

## Disponibilidade e uso de EPIS por cirurgiões-dentistas em dois momentos da pandemia de COVID-19

Kalinca dos Santos DIAS, Letícia Simeoni AVAIS, Manoelito Ferreira DA SILVA JUNIOR,  
Márcia Helena Baldani PINTO

**Introdução:** A COVID-19, reconhecida como pandêmica em março de 2020, apresenta alta transmissibilidade entre os profissionais de saúde e pacientes, portanto, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são essenciais para controlar a disseminação. **Objetivos:** Analisar disponibilidade e uso de EPIs por Cirurgiões-Dentistas (CD) do Paraná, em dois momentos: em 2020 ao final da primeira onda da pandemia, e 2022, considerando o final da onda da variante Ômicron do SARS-CoV-2 e o avanço da imunização. **Material e método:** Trata-se de um estudo longitudinal com dados obtidos através do envio do mesmo formulário online aplicado aos participantes do estudo transversal realizado em 2020. A amostra desse estudo foi composta por 92 CD que informaram não haver mudado de serviço ou local de trabalho entre os dois períodos. O conjunto questões sobre biossegurança baseadas na nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA 04/2020, foi estruturado com respostas em escala Likert de frequência com cinco pontos. A comparação entre os anos foi realizada por teste de Wilcoxon para amostras pareadas ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Amostra com idade média de  $42 \pm 11$  anos, em maioria feminina (71,7%), alocadas em serviços ambulatoriais do SUS (42,4%) ou clínicas privadas (40,2%). A maioria já havia passado por teste para SARS-CoV-2 (91,3%); 41,3% testaram positivo. Até maio de 2022, 96,7% receberam o esquema vacinal completo. Comparando com 2020, em 2022 houve aumento na disponibilidade de máscaras N95/PPF2 ( $p = 0,009$ ) e avental impermeável ( $p = 0,045$ ). Houve redução na frequência de uso de óculos de proteção ( $p = 0,054$ ), protetor facial ( $p < 0,001$ ) e avental impermeável ( $p = 0,051$ ). Também reduziu a frequência da desparamentação seguindo a sequência recomendada na NT04/2020 ( $p = 0,002$ ). A máscara N95/PPF2 não apresentou variação no uso. **Conclusão:** Houve aumento da disponibilidade e redução no uso de alguns EPIs específicos e nos cuidados com a desparamentação, o que pode ser indicio de maior segurança por parte dos profissionais diante da cobertura vacinal e redução do número de óbitos.

**DESCRIPTORIOS:** Atenção Básica à Saúde; COVID-19; Equipamento de proteção individual.